

# ITÁLIA OFERECE 2500 EXEMPLARES DE LIVRO DIDÁCTICO DE VETERINÁRIA

O Governo italiano, ofereceu a Moçambique dois mil e quinhentos exemplares, de um livro técnico intitulado «Guia Veterinário». Aquela obra didáctica, editada pelo Comité de Bolonha e destinado especialmente aos técnicos veterinários que trabalham em Moçambique, Angola, Guiné-Bissau, Cabo Verde e São Tomé e Príncipe é da autoria de Sílvio Pampiglione, catedrático de Parasitologia a cooperar presentemente com a Universidade Eduardo Mondlane.

Durante a cerimónia de entrega daquela oferta, estiveram presentes por parte da Itália, além do autor da obra, o embaixador daquele país mediterrânico, Cláudio Moreno. Por parte de Moçambique participou na ce-

rimónia Lúcia Sousa, responsável do Ministério da Agricultura que, em nome do nosso País, agradeceu ao Governo italiano e a todos que colaboraram na elaboração do «Guia Veterinário» especialmente ao seu autor.

Sílvio Pampiglione, abordado pela Informação, afirmou que um dos aspectos mais importantes para o desenvolvimento dos países submetidos a um longo processo de dominação estrangeira, é a formação de quadros médicos para os sectores sociais como a saúde, agricultura, veterinária e outros que mais evidenciam a distorção e atraso gerado pelo colonialismo.

«Como não há livros, e conhecendo eu os principais problemas que a África colonizada enfrenta, em especial os países agora libertos do colonialismo português, decidi-me a fazer este livro que julgo ter algu-



ma utilidade na formação de quadros médios para os sectores sanitário e veterinário das ex-colónias portuguesas».

Na introdução à obra o autor começa por dizer que «este Guia foi redigido com o objectivo de oferecer aos técnicos veterinários — enfermeiros veterinários, inspectores de matadouros, pessoal de laboratório, estudantes universitários e diplomados em medicina veterinária, educadores e leccionadores de veterinária aos vários níveis — ... um compêndio o mais sintético e simples possível, mas ao mesmo tempo válido do ponto de vista técnico, versando sobre o complexo campo das «doenças infecciosas e Parasitárias dos animais domésticos».

Acrescentando ainda que «frequentemente o técnico veterinário, uma vez chegado ao seu local de trabalho e longe do ambiente escolar onde se preparou, não dispõe à mão de adequados textos de consulta sobre estes problemas, nem pessoas mais preparadas a quem pedir conselhos». O carácter pedagógico da obra facilita igualmente aqueles técnicos no seu trabalho de educação sanitária entre a população.

mação, Pampiglione, recordou que *inda* já há vinte anos com problemas do sector veterinário em vários países africanos, inclusivamente em Moçambique, cujos contactos com a FRELIMO datam de há muito. «Já em 1971 elaborei um primeiro livrinho com base na experiência que adquiri nas vossas zonas libertadas».

«O maior dos problemas que enfrentei, foi a tradução gráfica e a sua ilustração pois interessava-me que o livro fosse bem ilustrado para ser bem compreendido. E isto só foi possível devido ao apoio de diversos comités e do nosso governo e ainda de inúmeros colaboradores». — disse a terminar Pampiglione.